

016

**ECTOPARASITOS ENCONTRADOS EM MAMÍFEROS SILVESTRES DA ZONA SUL DO RIO GRANDE DO SUL.** *Cristine R Zimmer, Ana Luísa Valente, Gertud Müller, João Guilherme Brum* (Laboratório de Entomologia e Acarologia; Deptº Microbiologia e Parasitologia, IB- UFPEL)

As doenças são uma das principais causas de mortalidade de animais silvestres em seu ambiente natural, e os artrópodes são causadores de numerosas doenças, por sua ação direta ou pela transmissão de agentes patogênicos de vários tipos. Este trabalho tem por objetivo coletar, processar e identificar artrópodes parasitas de animais silvestres provenientes de apreensões do IBAMA e Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre (IB-UFPEL), e assim verificar a possível importância de animais silvestres como reservatórios de parasitas de animais domésticos, bem como hospedeiros de artrópodes transmissores de doenças ao homem e/ou animais. Os ectoparasitos são inspecionados, colocados em álcool 70° Gl para posterior processamento em potassa a 10% ou em lacto-fenol; os piolhos foram montados em lâminas permanentes com Bálsamo do Canadá. Durante o ano de 2001, dos mamíferos que chegaram para reabilitação no Núcleo, oito estavam parasitados por ectoparasitos, a saber: duas mulitas (*Dasypus septencinctus*), um gato-maracajá (*Leopardus weidii*), um gambá de orelha branca (*Didelphis albiventris*), um ouriço-cacheiro (*Coendou villosus*), um tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), uma cuíca de cauda grossa (*Lutreolina crassicaudata*) e um rato do mato (*Proechymis semispinosus*). Foram identificados os seguintes carrapatos nos animais examinados: mulita, 17 machos e 8 fêmeas de *Amblyoma fuscum* (Neumann, 1907), no gato-maracajá, uma fêmea ingurgitada de *A. aureolatum* (Pallas, 1772), 10 ninfas de *Amblyomma* no gambá, uma fêmea de *A. longirostre* (Koch, 1844) no ouriço-cacheiro, um macho de *A. calcaratum* (Neumann, 1899) no tamanduá-mirim e na cuíca 2 machos e uma fêmea de *Ixodes loricatus* (Neumann, 1899). Além dos carrapatos, foram encontrados piolhos da Ordem Mallophaga no ouriço-cacheiro e no rato do mato, sendo *Eutrichophilus* sp. no primeiro e *Gyropus* sp. no segundo, o que caracteriza também, a primeira citação de ocorrência destes gêneros de piolhos parasitando estes animais no Rio Grande do Sul (BIC/ UFPEL).